

GAZETA DO
COMMERCIO

29 DE JUNHO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II.

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE

Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA
 PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE

Anno 15\$000
Semestre 7\$500
Trimestre 3\$750

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 110

DIRECTOR

Francisco Barrosa

EXPLICIÇÕES

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte edictorial.

Anuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adiantamento que tenham feito.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empreza de não querer continuar assignante, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITOR

23, RUA J

A, 23

GAZETA

CIO

Par

895

Revista Moderna

Fomos mimoseados com os dois n.ºs 6 e 7, de 25 de Abril e 25 de Maio, d'esse jornal scientifico e literario, que se publica na capital do Estado de Pernambuco, do qual são redactores os illustres escriptores os srs. F. A. Pereira da Costa Filho, Olympio Galvão e Luiz Comes Monteiro de Mello.

A Revista Moderna augmentou o formato e enriqueceu mais suas paginas com bellissima prosa e enaltecidas com inspirados versos.

No n.º 6 traz uma linda apreciação sobre o livro *Notas sobre a Parahyba*, da penna do nosso intelligente coestadano Dr. Irineu Joffily, escripta pelo sr. Costa Filho.

Agradecemos, como sempre, a delicadeza que nos ha despensado a illustrada redacção.

Morte repentina

Ante-hontem, ás 11 horas da noite, depois de ter acabado o trabalho, o impressor do nosso collega *A União*, Francisco Godinho dirigia-se para casa em companhia de um amigo e ao dobrar a esquina do jardim, em frente ao palacio do governo, cahiu inopinadamente.

O companheiro voxado falla-lhe, mas não teve resposta, porque elle já não existia.

Orta então o amigo por alguém e só a muito custo foi que appareceu-lhe um Tenente do Corpo de Segurança.

O cadaver foi conduzido para casa da familia, dando-se-lhe honras sepultura no cemiterio publico. Paz desejamos a alma do artista, que era estimado por todos os seus collegas.

Um facto extraordinario

A Palavra, folha que se publica em Malaga, traz a seguinte noticia com o titulo — *Terrível castigo*:

Ha dois mezes aproximadamente lia-se na imprensa catholica dos Estados-Unidos o que segue, acontecido na cidade de Naoma Kansas, d'aquella republica, com um ministro protestante:

Toda a cidade está commovida e mergulhada n'uma paixão sem exemplo. O officio de hontem, domingo de manhã, na igreja dos methodistas, foi muito concorrido e subiu ao pulpito o Rm. J. W. Varl, ministro protestante, entusiasta admirador de S. João, o evangelista, fallou delto no seu discurso, e tanto o qualheou, que começou a causar serio alarme nos seus ouvintes.

Asssegurou que teria summo prazer em ver os que zombam de S. João condemnados ao inferno, para serem allí atormentados eternamente, e que antes creia que Deus era mentira do que duvidar que S. João fez maior bem á humanidade que Jesus Christo. Com semelhantes blasphemias proseguiu por alguns momentos, quando de repente pronuncia n'uma exclamação, empinase nas pontas dos pés, levanta o braço direito para o céu e signalando com o index o espaço com um sorriso, exclama em tom vehemente: «Declaro alto d'este pulpito a este povo e ao mundo inteiro, que S. João leva a preeminencia comparado com Jesus Christo e em prova d'esta creença appello para Deus, para que agora mesmo me tira do paralyisa se isto não é certo.»

Apenas pronunciou estas palavras, ficou immediatamente rígido e livido como um cadaver e com o braço esquerdo no alto apontando ao céu.

A consternação que se apoderou do auditorio foi indescrivivel, tendo deante dos olhos um homem, monumento da ira do Todo Poderoso, ferido de morte por effeito de seu poder infinito. Homens arrojados se acceraram d'elle tremendo, porém foi-lhes impossivel mover-se. Allí permaneceu immovel desde ás 11 horas da manhã de domingo até ao momento em que se escreveu isto, tres e meia da tarde de segunda-feira seguinte.

A cidade inteira está horrorisada; as capellas, as igrejas e oratorios vêm-se muito frequentados.

Muitas senhoras ainda estão sendo victimas de violentos ataques de nervos e os meninos admiram-se da mudança que notam em toda a gente.

Todos vêm neste caso um escarmento para os blasphemos, e ninguém na cidade se atreve a pronunciar sem respeito o nome de Deus.»

Gazeta do Commercio

Por ser hoje dia santissimo e amanhã domingo, só daremos este jornal na quarta-feira, 2 de julho proximo.

NO PONTAL

Aqui, neste lugar, não viciam as nozeiras, nem as coqueiras, nem avoandras e videiras, preconisadas nos Contos de Tróia, auctor de tanta coisa linda; mas bem mereço chamar-se Cabia, nome da abelha do proclamo contista, que em Vassongas significa nido.

E a Ponta um ver-junto nido, não lhe faltam sombras, murmúrios, brisas, nem gorgolios, nem lidos corações!

Não escreverá um conto como os fez o diabo nido das Vassongas, Estremozidas e delibosas meladas de um coração bom-barbeo, tues os seus contos são.

Não deslizará a nida penna tão suavemente, como o ribeir de que falla o nidal contista, que n'um se cayo a agua, tão serena vici.

Farei por entre-tear saudades, tanto tem ellas raizes no meu seio lapso.

N'este nido ha tambem aguas, que deslizam, e a nida, aguar, que lhe vem d'agua, por a peca tambem e ao copedal mandam bellas em floccos de espumias, destinadas aos céos, mas que nos céos não chegam.

Se Cabia, fica perto do mar, este outro nido junto do mar desceira. Não são somente dose as casinhas, nem caialas a relatir em ao sol como lá nas Encantadas, mas algumas mais, não menos poeticas, coctas do palmas e com palmas emastreadas, sol o copedal andoso.

Nellas habitam corações amantes e bravos corações!

Não se ouve o tilantar do sino, que a egreja nida que á Mãe de Deus, mãos phelosas levantarão, quando a matta secular cobria o que á hoje, copedal, jaz em ruinas; mas espiritos asceticos a pagar promessas ainda allí vão em romaria.

Se o meu bergo aqui honrera S. do, feliz, feliz de mim!

Comyoso, amidos, aqui rosaria a paz, que me não consentem magoas; comyoso, viciaria no mar que vos acidental, após notadas das vossas presenças.

«Sois tão felizes e lindos a ventura vossa!»

Cresta-vos a fronte o sol e o mar, e dá-vos a sombra o paludal!

«No mar sentis passar a ventura, na praia a barfagem que delilha nos loques das palmeiras, harpas coloras, sonerosas, brandas!»

«A jangada esguia é o vasso copel, da corrida, da enca e do combate, e o oceano a clareira larga, immensa, que percorreis sem medo.»

«Sois venturosos, ó bravos pescadores, amigos de francos corações, que encontrei já talvez!»

Para que vim aqui?!

«Larga saudade no vossa alrigo sinto; saudade a vossa brisa então, o coqueiral geme saudades, e o mar em lastimas pergunta o que é feito da terra companhia que vos saudava a tolos, corações valentes, brisa e sol, sombras e ondas, que a não sente mais em seu dorso d'espumias embalar-se!»

Para que voltei aqui?!

«Voltei para chorar o ouvir pen nome no palmar que então endo-

chos, no mar, nos ventos, com vici. Quando passaram pela redacção sus falas, que a amavam, e os que da *Gazeta do Commercio* do Patro-

tos e contistas, saudades o lido. Não fallar no povo, congratulando-

«El meca a vez que vos fallava, se os contistas de vici, agra, al-o dá seu coração, que vos amou e n'um momento em que se achava, jul-

e até sua alma n'um po de lido e n'um momento em que se achava, jul-

«Chamava nido, está n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

«Vim para ver a nida, que n'um momento em que se achava, jul-

COLUMNA LIVRE

Campina, 30 de maio de 1895

Srs. Rivarinhos

Relato a *Gazeta do Commercio* do Rio, que no dia 15 de maio, quando no resuito da camara de Deputados, um illustre e nobre deputado, em discurso, proferido da nação protestava contra a abolição dos d'anos do povo, proferido em conculcação pela propoz a nida, e trouxa de um d'ano, que n'um momento em que se achava, jul-

Acabada a sessão da camara, continúa a *Gazeta*, o povo, em acção magos constantes nos Drs. Martins Junior e José Mariano e morras no Tyranno Barboza Lima, acompanhado aquellos deputados, cumprimentando a imprensa que tem estado na vanguarda da defesa dos direitos do povo pernambucano.

Então, a nida, porém não mi- trona favor do Dr. Gonçalves, que trouxa de um d'ano, que n'um momento em que se achava, jul-

ATENÇÃO

Quem vier a Capital da Parahyba e quizer hospedar-se commodamente, procure o **Hotel do Norte** a rua d'Areia ns. 57 e 59.

Neste estabelecimento já bem conhecido, encontrarão os Srs. viajantes vastos aposentos, aceio, sinceridade e lauta mesa, tudo isto a preços razoaveis.

Convida a uma visita ao

HOTEL DO NORTE

ALBINO DA FONSECA.

Cimento

Inglez e Hamburguez das melhores marcas em barricas e meias, encontram-se na Soboaria á vapor.

Cal e Farello de Lisboa

Vende-se na Soboaria a vapor.

Avisa-se á classe caixeiral *maxime*, que a rua Barão da Passagem, outrora da Areia n.º 80, prepara-se comida, entregando-se onde designarem, por menor preço, que nos hotéis; appareçam ao ajuste mensal.

Parahyba, 10 de Junho de 1895.

AZEITE DE MAMONA

Vende-se á Rua da Gamelleira n. 5.

AVISO**Sabão massa**

Santos Gomes & C.ª tendo contractado o Sr. Francisco Luiz dos Santos, fundador e ex-proprietario da Fabrica de sabão dos Affogados, no Recife, para seu fabricante, avisa aos seus fregueses que toem sabão de superior qualidade pelos preços liquidos e classes, abaixo declarados, até segundo aviso:

Sabão massa de 1.ª e 2.ª partes iguaes, kilo, 540 rs.

Vendem tambem sabão de outras qualidades, por preços ainda mais baixos, e sabonetes de diversos sistemas e qualidades.

Parahyba, 8 de Junho de 1895.

Candieiros

Candieiros luz dupla, Globos desenhos e modelos diferentes, brancos e de cores.

Para cima de meza, suspensão, e arandelas, acaba de receber ultimamente á

Torre Eiffel

36, Rua Maciel Pinheiro 36.

Trenas com fios metalicos de 10, 20, 30, 40 metros recebeu a

Torre Eiffel

CHAPÉOS inglezes para homens, ultima moda, de cores: Preto, Maron, Café e Cartollas de pelucia de seda, acaba de receber a

TORRE EIFFEL

Mercearia-Honorato Xaxier

39, RUA MACIEL PINHEIRO, 39

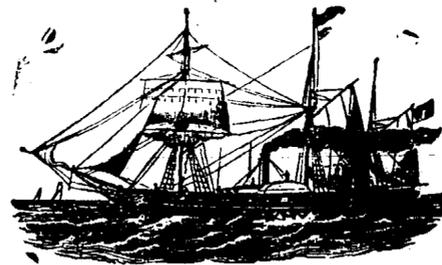
Para este antigo, abastecido e afreguesado estabelecimento acaba de chegar um esplendido sortimento de fogos estrangeiros o nacio-naes, a saber:

Aquilaban	Cara-dura (2 cores)
Chuva de prata	Palitos diamantes
Trie-tracs	Phosphors des-trellas
Bengalinhas	Relampagos (3 cores)
Vellas sortidas	Traques chinezes
Ditas estrellas	Ditos fulminantes
Canulos bombas	Estallos p.ª sortes
Vulecos estrellados	Fontes de perolas
Gyra-sol	Ditos e salões
Flares perolas	Linhas balões
Fogos bengala	Rozas com sortes
bouquets	Petardos
Archotes (2 cores)	Cobrinhas
Chuvas-perolas	Quebra canella
Potes de fogo	Busca-pés estopos
Flammis sortidas	Craveiros
Figuras comicas	Redlinhas
Pilhas p.ª as m.ªs	Pistolas coloridas
Hollophotes	de 1 a 5 balas
Caçadores p.ª rir	Mijões e fogueti-nhos.
Aranes electricos	

A elles que a sanida é espantosa, e as alegres e festivas noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro se approximam.

EXCELLENTE**PARA BOLOS**

Manteiga ingleza, em latas, a 1:600 rs., a libra.

**LLOYD BRAZILEIRO PORTOS DO SUL**

O PAQUETE

OLINDA

Commandante R. Ripper

É esperado dos portos do sul, até o dia 7 de Julho, o paquete, Olinda o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

PLANETA

Commandante M. de Almeida

É esperado dos portos do norte até o dia 29 de Junho, o paquete Planeta, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo, se cobrará mais 15 %.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY**COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA**

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietarios dos fundos de garantias.

SUPLENTEAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospicio n. 31 RIO DE JANEIRO

Par. Qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negocios da COMPANHIA, dirijam-se a

Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba **Augusto Gomes e Silva**, unica pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ªs prestações e dos premios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Areia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura.

Em Areia Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorisado a receber premio de especie alguma da parte dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife. Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirijir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será atendida.